

este respeito, para assim se executar. Deos Guarde a V. Ex.<sup>a</sup>  
São Paulo 30 de Dezbr.<sup>o</sup> de 1766.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr' Conde de Cunha.  
Vice Rey do Estado do Brazil

P.S.

remeto a V. Ex.<sup>a</sup> a copia da Carta  
do Cap.<sup>m</sup> môr em que dá p.<sup>te</sup> do  
cazo.

**Para o mesmo Snr.**

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr' — Não tenho aquem recorrer se não a  
V. Ex.<sup>a</sup> porque na sua grandeza *e no seu favor acho tudo*: Co-  
mo *desejo pôr as Praças Maritimas desta Capitania no ultimo*  
*estado de perfeição e defeza segundo ellas o permitem, me acho*  
*em hum embaraço terrivel faltando me mestres suficientes que*  
*saibão trabalhar nos reparos da artelharia dellas, porque aprovei-*  
*tando me dos carpinteiros da terra os tem consertado tão mal*  
*que julgo o seu trabalho perdido e de nenhuma segurança, pelo*  
que Ex.<sup>mo</sup> Snr' receberei grande mercê de V. Ex.<sup>a</sup> me poder  
mandar dous ou tres officiaes que me possam servir para as dí-  
tas obras que sejam homens solteiros e mossos, ou ao menos que  
possão mudar a sua caza e familia para a vila de Santos, para  
ficarem para sempre. Desculpe V. Ex.<sup>a</sup> mortificalo eu com estas  
couzas, mas como V. Ex.<sup>a</sup> tem tanto zello do Real Serviço, des-  
culpará as minhas instancias que são nascidas da mesma cauza.  
D.<sup>s</sup> G.<sup>e</sup> a V. Ex.<sup>a</sup>. São Paulo 30 de Dezembro de 1766.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr' Conde de Cunha.  
Vice Rey do Estado do Brazil.

**P.<sup>a</sup> o mesmo Snr'**

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr' — Remeto a V. Ex.<sup>a</sup> a devassa e Sumâ-  
rio tal ou qual que o Juiz Ordinario quiz tirar sobre a morte feita

